

Relatório Anual de Informações

2012



**Sempre com você,
plantando um
futuro melhor !**



Sumário



1	Mensagem do Presidente	3
2	A Entidade Fechada de Previdência Complementar e o OABPrev	4
3	Composição dos Órgãos Estatutários da Entidade	5
4	Eleições para novos membros dos Conselhos	11
5	Certificação de Dirigentes	13
6	Certificação ISO 9001 – 2008	14
7	Filiação à FNQ	15
8	Canais e Estatísticas de Atendimento	16
9	Kit do Participante	18
10	Contribuição Eventual	19
11	Pesquisa de Satisfação	20
12	Educação Financeira e Previdenciária	21
13	Novo Portal OABPrev	22
14	OABPrev em números	23
15	Alterações do Estatuto e do Regulamento	30
16	Taxas de Carregamento e Administrativa	31
17	Cenário Econômico e Financeiro	32
18	Demonstrativos de Investimentos	34
19	Política de Investimentos	35
20	Gestão Contábil	37
21	Parecer Atuarial	50
22	Parecer do Conselho Fiscal	54
23	Parecer do Conselho Deliberativo	55
24	Instituidores	56
25	Equipe	57

1. Mensagem do Presidente



Prezados Participantes e Assistidos,

O OABPrev encerrou o exercício de 2012 mantendo o foco na segurança, liquidez, boa rentabilidade, qualidade e transparência. Nesse contexto, mantivemos o investimento em tecnologia e treinamento em nossa equipe, visando ao aperfeiçoamento necessário para o nosso crescimento constante. Contratamos, ainda, empresa especializada em planejamento estratégico para assegurarmos um padrão de excelência na prestação de serviços, com sua efetividade a partir de 2013.

Implementamos, no último exercício, algumas inovações, tais como: reformulação em nosso site, com mais transparência; envio de SMS; aquisição de novos softwares (alteração completa prevista para junho de 2013); desenvolvemos vasto material de propaganda dentro e fora da Entidade; novo KIT do Participante (com extrato, ficha cadastral, Certificado de Seguro e outros); realinhamento das contribuições básicas, dentre outras.



Todas ações desenvolvidas em nossa Entidade estão alinhadas com a nossa Missão, Visão, Negócio ...

Temos ciência de que a economia global continuará, em 2013, cheia de incertezas. A inflação tende a estabilizar-se, entretanto em patamares acima da meta do Banco Central, o que nos faz manter a forte vigilância, nos investimentos, apesar do ainda conservadorismo existente em nossas aplicações.

Nesse ambiente conturbado, confiamos em nosso Gestor, Credit Suisse, que possui uma vasta experiência global e conhecimento de todo o mercado financeiro, além de contarmos com uma Consultoria Financeira especializada e independente para acompanhamento e fiscalização.

Continuaremos na busca constante do melhor atendimento e na entrega do melhor benefício projetado pelo participante. Para tanto, mantivemos, por mais um ano a Certificação de Qualidade (ISO 9001), que resulta em maior produtividade e garantia de cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis. Todo este esforço resultou no crescimento de nossas reservas matemáticas em 32,22% , além de uma rentabilidade, em nossos investimentos, de 11,72%, que superou o índice de referência.

Desejamos um crescimento ainda mais forte e constante e, para tanto, necessitamos de sua participação. E tudo isso, somente foi possível pelo apoio e comprometimento de nossos colaboradores, de nossos Conselheiros que dão voz a este Relatório Anual e ao nosso parceiro estratégico: MONGERAL AEGON.

Roberto Dias Percini

Diretor Presidente

2. A Entidade Fechada de Previdência Complementar e o OABPrev



As Entidades Fechadas de Previdência Complementar, também conhecidas por Fundos de Pensão, são organizadas sob a forma de fundação ou sociedade civil, sem fins lucrativos e são acessíveis, exclusivamente, aos empregados de uma empresa ou grupo de empresas ou aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, entes denominados patrocinadores ou aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, denominados instituidores.

O Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Minas Gerais, que completou, no dia 23 de Novembro de 2012, 8 anos de existência, é uma Entidade sem fins lucrativos e que gere o Plano de Previdência Complementar dos Advogados – PBPA, que vem atuando em toda a seccional mineira, bem como em outras Seccionais da OAB e CAA: Acre, Amapá, Espírito Santo, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Roraima, com finalidade de levar conforto, tranquilidade e segurança aos advogados, seus familiares e dependentes.

Atualmente, são instituidores do nosso Plano as OAB's e CAA's dos seguintes Estados: Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia e Roraima, bem como SINTAPPI-MG e Ordem dos Músicos – CRMG, sendo a sede administrativa em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Com uma estrutura profissional, competente, transparente e adequada aos princípios mais rígidos de governança corporativa, o OABPrev acumula excelentes resultados nos últimos anos, sempre fundamentados nos melhores princípios do conservadorismo, liquidez, transparência e solvência.

3. Composição dos órgãos estatutários da Entidade



O Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Minas Gerais, que completou, no dia 23 de Novembro de 2012, oito anos de existência, é uma Entidade sem fins lucrativos e que gere o Plano de Benefícios Previdenciários dos Advogados – PBPA, tem a finalidade de levar conforto, tranquilidade e segurança aos advogados, seus familiares e dependentes.

A Entidade foi criada nos termos da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, conforme publicação no Diário Oficial da União – DOU, pela Portaria 147, de 19 de novembro de 2004, e vem demonstrando excelentes resultados.

O OABPrev-MG tem levado a previdência complementar não só aos advogados e os familiares do estado de Minas Gerais, mas também a outras dez seccionais do país. São elas: Acre, Amapá, Espírito Santo, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Roraima.

A partir do Estatuto, em vigor desde o dia 8 de Junho de 2010, e de um Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado, em vigor desde 6 de Julho de 2012, o OABPrev-MG se estabelece com seus públicos de interesse, sejam Instituidores ou Participantes e Assistidos, e mantém-se permanentemente centrado a eles, de modo a reconhecer a importância de agregar valor e qualidade aos seus serviços.

3. Composição dos órgãos estatutários da Entidade



Conselho Deliberativo – Responsável pelas diretrizes da entidade e pela definição da política de investimentos dos recursos garantidores, entre outras atribuições conforme previsto na Lei Complementar 109/2001 e Estatuto da entidade.

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação colegiada é composto por 10 (dez) membros efetivos com respectivos suplentes, com a seguinte distribuição conforme art. 29 do estatuto:

I – 05 (cinco) membros efetivos com respectivos suplentes, indicados pelos Instituidores ou pelo Instituidor de maior patrimônio (contábil) que deverá indicar no mínimo 01 (um) membro de cada Instituidor, mantendo a sequência do patrimônio (contábil) até o preenchimento das vagas.

II – 05 (cinco) membros efetivos com respectivos suplentes, eleitos pelos Participantes e assistidos, dentre seus pares, mediante processo de votação direta, cuja regulamentação caberá ao Conselho Deliberativo.

3. Composição dos órgãos estatutários da Entidade



A Diretoria Executiva é composta de 05 (cinco) membros, indicados pelo Conselho Deliberativo, sendo responsável pela administração da entidade e por executar diretrizes e normas fixadas pelo Conselho Deliberativo, entre outras atribuições, conforme art. 35 do estatuto, § 1º: Na forma prevista no Estatuto da entidade em seu art. 52: São requisitos mínimos para o exercício de mandato de membro dos órgãos de controle, deliberação e fiscalização, além de outros previstos neste Estatuto:

I – comprovada experiência no exercício de atividades nas áreas financeiras, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria;

II – não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado e

III não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social ou como servidor público.

§ 1º- Os membros da Diretoria Executiva deverão ter formação de nível superior e, além de atender aos requisitos dos incisos I, II e III deste artigo, serem participantes há pelo menos 60 (sessenta) meses, observado a legislação vigente aplicável.

§ 2º- Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal deverão ter formação de nível superior e, além de atender aos requisitos dos incisos I, II e III deste artigo, serem participantes há pelo menos 36 (trinta e seis) meses.

3. Composição dos órgãos estatutários da Entidade



Conselho Fiscal - responsável pela fiscalização interna da entidade e por examinar as suas demonstrações financeiras, livros e contas, entre outras atribuições. O Conselho Fiscal é órgão de controle interno da Entidade, cabendo-lhe emitir pareceres acerca da gestão administrativa e econômico-financeira e será composto por 06 (seis) membros efetivos com respectivos suplentes, com a seguinte distribuição, conforme previsto no art. 42 do estatuto:

I –03 (três) membros efetivos com respectivos suplentes, indicados pelos Instituidores e pelos Patrocinadores;

II –03 (três) membros efetivos com respectivos suplentes, eleitos por e dentre os Participantes e assistidos, mediante processo de votação direta, cuja regulamentação caberá ao Conselho Deliberativo.

DIRETORIA EXECUTIVA - MANDATO 2011 A 2014

Nome: ROBERTO DIAS PERECINI

Cargo: Diretor Presidente

Nome: ALBERTO MAGNO DE ANDRADE PINTO GONTIJO MENDES

Cargo: Diretor Vice- Presidente

Nome: ZITA RIBEIRO DA SILVA VILELA

Cargo: Diretora Administrativa e Financeira

Nome: ENÉAS VIRGÍLIO SALDANHA BAYÃO

Cargo: Diretor de Investimentos e Relações com o Mercado

Nome: PAULO DE CARVALHO

Cargo: Diretor de Seguridade

3. Composição dos órgãos estatuários da Entidade



CONSELHO FISCAL – MANDATO 2011/2013/2014

INDICADOS TITULARES/SUPLENTES:

GERALDO DA SILVA VIEIRA (PRESIDENTE)

Suplente: VANDER LIMA FERNANDES

FERNANDO BARCELOS FERREIRA

Suplente: ADRIANO CARDOSO DA SILVA

FERNANDO TADEU DA SILVA QUADROS

Suplente: FABIANO RIBEIRO CAIRES

ELEITOS TITULARES/SUPLENTES:

IVONE PAULA DE OLIVEIRA (VICE-PRESIDENTE)

Suplente: EDGARD MARIO DE MEDEIROS JUNIOR

ONOFRE DE OLIVEIRA

Suplente: Cargo vago

ANTÔNIO LUIZ NUNES SALGADO

Suplente: FLAVIO NUNES CASSEMIRO

3. Composição dos órgãos estatutários da Entidade



CONSELHO DELIBERATIVO – MANDATO 2011/2013/2014 INDICADOS TITULARES/SUPLENTES:

ARMANDO QUINTÃO BELLO DE OLIVEIRA JÚNIOR (PRESIDENTE)

Suplente: LUCIO APARECIDO SOUSA E SILVA

EDUARTI MATOS CARRIJO FRAGA (VICE-PRESIDENTE)

Suplente: NICANOR OSCAR PRATA DE CASTRO

ROBERTO DE CARVALHO SANTOS

Suplente: CARLOS EDUARDO ARANTES DA SILVA

RICARDO ANTONIO DOS SANTOS SILVA

Suplente: ANGELO RAIMUNDO FIRPI

FRANCISCO ANIS FAIAD

Suplente: WAGNER LIMA FERNANDES

ELEITOS TITULARES/SUPLENTES:

LUIZ CARLOS DA SILVA MACHADO (VICE-PRESIDENTE)

Suplente: ROBERTO EGIDIO PORCARO

GIOVANNI JOSE PEREIRA

Suplente: HERMERALDO ANDRADE

DELFINO GARCIA NETO

Suplente: FLORINDO SILVESTRE POERSCH

GUILHERME VILELA DE PAULA.

Suplente: ANFILOFIO FERREIRA FILHO

RAQUEL DE OLIVEIRA SOUZA E SANTIAGO

Suplente: JOAO VICENTE MONTANO SCARAVELLI

4. Eleições para novos membros dos Conselhos



O OABPrev-MG realizou processo eleitoral para escolha de 02 (dois) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes para o Conselho Deliberativo e de 1 (um) membro titular e 1 (um) membro suplente para o Conselho Fiscal da Entidade. O Conselho Deliberativo é órgão de deliberação colegiada sendo composto por 20 membros. É responsável pela política geral de administração da Entidade e de seu plano de benefício, reunindo-se a cada bimestre na sede da Entidade. O Conselho Fiscal é órgão de controle interno da Entidade, cabendo-lhe emitir pareceres acerca da gestão administrativa e econômico-financeira, sendo composto por 12 membros, com reuniões semestrais.

No período de 05 a 09 de novembro de 2012, os participantes que optaram por fazer parte de um dos Conselhos, encaminharam o requerimento de inscrição. Os requisitos definidos no regimento eleitoral para participação dos candidatos às vagas são: Estar, na data da publicação do edital, há pelo menos 36 (trinta e seis) meses, na condição de participante ativo ou assistido, conforme o §2º do art. 48 do Estatuto da entidade; Comprovada experiência no exercício de atividades nas áreas financeiras, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria; Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado; e não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social ou como servidor público.

Todos os candidatos inscritos, tiveram suas candidaturas deferidas e homologadas pela Comissão Eleitoral.

Foram homologadas as seguintes candidaturas para integrar ao Conselho Deliberativo, em ordem alfabética:

Dalton Max Fernandes de Oliveira

Daniel Senra Delgado

Marcos de Faria Nunes

Murilo Edgard de Siqueira e Rocha

Rodrigo Martins Eustáquio

4. Eleições para novos membros dos Conselhos



Foram homologadas as seguintes candidaturas para integrar ao Conselho Fiscal, em ordem alfabética:

Jaime Caldeira

Marco Antônio Alves

Marcos Antônio Pires de Moraes

Os candidatos tiveram seus currículos e fotos publicados no site www.oabprev.com.br no dia 23 de novembro de 2012. A votação eletrônica ocorreu no período de 14 a 31 de janeiro de 2013. No dia 07 de fevereiro de 2013, foi realizada a apuração e divulgação dos resultados pela Comissão Eleitoral.

A comissão Eleitoral do OABPREV-MG cumprindo o disposto no item 17 do anexo I do Regimento Eleitoral e considerando que não houve impugnação ao resultado da eleição, homologou a eleição dos candidatos Dalton Max Fernandes de Oliveira e Murilo Edgard de Siqueira e Rocha a membros titulares do Conselho Deliberativo, homologou a eleição dos candidatos Rodrigo Martins Eustáquio e Daniel Senra Delgado a membros suplentes do Conselho Deliberativo. Ainda, homologou a eleição dos candidatos Marcos Antônio Pires de Moraes a membro titular do Conselho Fiscal e Marco Antônio Alves a membro suplente do Conselho Fiscal. No mês março de 2013, os candidatos vencedores tomaram posse nas reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

5. Certificação de Dirigentes



A ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), e o ICSS (Instituto de Certificação de Profissionais de Seguridade Social), desenvolveram um modelo certificador para os integrantes das áreas de investimentos, contábil, Diretores e Conselheiros dos Fundos de Pensão de todos o País.

A exigência da certificação está contida na Resolução nº 3.792, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que trata, além de outros temas, da obrigatoriedade da certificação daqueles que participam das decisões diretas de investimento.

O OABPREV-MG participa desde 2010, da mobilização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) no sentido de certificar os seus dirigentes e colaboradores.

O OABPrev-MG possui 12 profissionais certificados, dentre eles: Conselheiros, Diretores, Gerente Técnica e Administrativa, o que comprova a capacitação e reconhecimento da Entidade, por ter uma gestão cada vez mais apta e qualificada.

A Entidade está cada vez mais próxima da meta de certificação da maioria de seus Dirigentes e Colaboradores. O OABPREV-MG, tem o desejo de atender não somente a legislação, mas também de preparar especialistas entre os próprios participantes, que estarão cada vez mais capacitados para concorrer às vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade e ainda, da Diretoria Executiva.

6. Certificação ISO 9001:2008



Em 2012, o OABPrev manteve pelo terceiro ano consecutivo a certificação pela NBR ISO 9001:2008. O compromisso com a difusão das melhores práticas de gestão se traduz em um futuro brilhante e de muitas conquistas para o OABPrev. A qualidade conquistada e aprimorada ao longo dos anos, tem auxiliado a Entidade no aumento da comunicação com seu público alvo, permitindo um melhor conhecimento do plano e da Entidade, aumentando o nível de satisfação e interação dos participantes e assistidos.

O diferencial da Entidade está na transparência dos serviços prestados, personalização e qualificação do atendimento, eficácia e preocupação com o seus Participantes e Assistidos. Todas essas qualidades se aprimoram a partir do reconhecimento e, o Certificado de Qualidade ISO 9001:2008, passa a ser mais uma ferramenta para garantir a capacidade do OABPrev-MG em atender corretamente seus públicos de interesse.



7. Filiação a FNQ



A fim de aprimorar o relacionamento com os participantes e colaboradores, o OABPrev – MG filiou-se a FNQ (Fundação Nacional de Qualidade) no mês de Abril de 2012 em busca, mais uma vez, da excelência na gestão da Entidade. Atualmente estão filiadas à FNQ mais de 240 empresas, entre elas Microsoft, Banco Bradesco, Grupo Fiat, Coca-Cola do Brasil, Correios, Embraer, SEBRAE, Banco Itaú, Natura, Petrobras, Banco Santander, TAM e Usiminas, e algumas delas constam nos maiores rankings de avaliação do país.

A Fundação Nacional de Qualidade é uma instituição sem fins lucrativos que há 20 anos estimula e apoia as organizações para o desenvolvimento e evolução de sua gestão, por meio da disseminação dos Fundamentos e Critérios de Excelência, para que se tornem sustentáveis, cooperativas e gerem valor para a sociedade. Além de promover a capacitação por meio de cursos, eventos, publicações e produtos específicos, a FNQ auxilia as organizações na análise de suas práticas de gestão, contribuindo com o diagnóstico e aperfeiçoamento da administração do negócio e, conseqüentemente, a melhoria da competitividade.

Ao filiar-se a FNQ, o OABPrev – MG tornou-se uma das poucas Entidades de Previdência Complementar Fechadas a ter o selo de reconhecimento de uma empresa membro de uma comunidade que apoia o movimento em prol da excelência em gestão e competitividade no país.



8. Canais e estatísticas de atendimento



Com foco no bom atendimento ao Participante e Assistido, o OABPrev disponibiliza diversos meios de comunicação. Escolha aquele que melhor lhe atende!



Endereço:

Rua Ouro Preto, nº 67 - 2º andar - Barro Preto Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-041



Telefone e Fax:

+55-31- 2125-6400 fax: +55-31- 2125-6402



E mail:

relacionamento@oabprev.com.br

atendimento@oabprev.com.br



Fale Conosco:

www.oabprev.com.br >> Contatos >> Fale Conosco

Por meio de nossas redes sociais também é possível o esclarecimento de dúvidas, possibilitando, assim, uma comunicação cada vez mais eficaz com os participantes e assistidos, além de lhes disponibilizar informações atualizadas sobre matérias publicadas no site, campanhas em vigor, dentre outros assuntos. Se você está presente em alguma dessas redes sociais, não deixe de interagir conosco!



"OAB Prev" (<https://www.facebook.com/oabprev>)

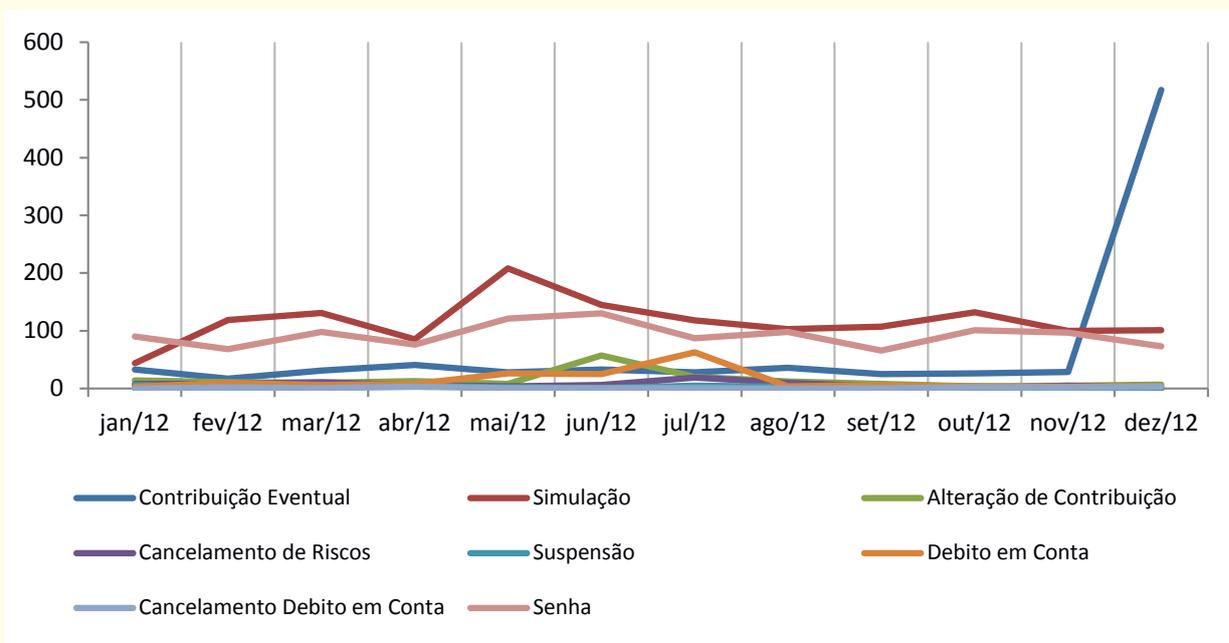


Twitter "oabprevmg" (<https://twitter.com/oabprevmg>)

8. Canais e estatísticas de atendimento

Apresentamos a seguir as estatísticas dos atendimentos realizados no ano de 2012:

Atendimento/Mês



*Destaque para a contribuição eventual de Dezembro de 2012, devido a campanha específica para esse fim. Vide item 10.

9. Kit do Participante



Como forma de manter a solidez, a credibilidade e a transparência que sempre nortearam a gestão dos Planos do OABPrev-MG, o Diretor Presidente da Entidade, Roberto Dias Percini, idealizou um kit personalizado, que foi enviado para os mais de 6.200 participantes.

O kit é composto por uma Ficha de Recadastramento - que tem por objetivo a confirmação ou correção dos dados cadastrais; um Extrato de Contribuições, em envelope confidencial, para ciência da movimentação do Plano e da reserva matemática acumulada para o financiamento do benefício programado até dezembro de 2012; um Certificado de Cobertura de Riscos para ciência do participante sobre os valores contratados para essa finalidade (importância segurada e valor de contribuição mensal); um Cartão de Identificação, que contém informações pessoais, que facilitará o atendimento e identificação quando do contato com a Entidade; e, por fim, o Informe de Rendimentos com as contribuições referentes ao exercício de 2012 para fins de preenchimento da Declaração Anual do Imposto de Renda.

Os documentos mencionados acima foram acompanhados de uma carta que explica detalhadamente sobre o material, além de incentivar o participante a acessar nosso site e consultar, dentre outros documentos disponíveis, o Regulamento do Plano e o Estatuto da Entidade. Além disso, para maior compreensão dos participantes acerca do Plano de Benefícios Previdenciários dos Advogados - PBPA, a Entidade também lançou uma Cartilha, disponível no site www.oabprev.com.br, que explica, em linguagem simplificada, os principais aspectos para o entendimento do Plano, cumprindo, ainda, o comando inscrito no inciso II do parágrafo 1º do art. 10 da LC n. 109/01.

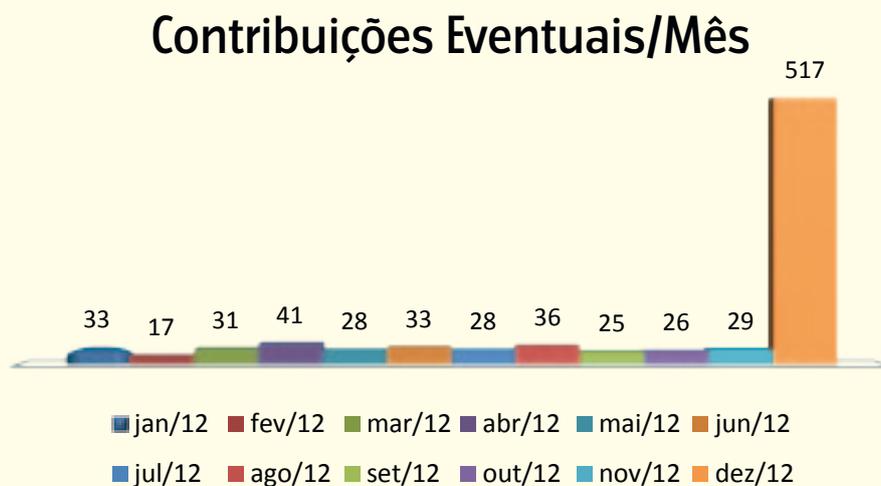
10. Contribuição Eventual

Com o objetivo de disseminar a Educação Financeira e Previdenciária aos participantes, o OABPrev-MG realizou, no mês de dezembro de 2012, uma campanha incentivando os participantes a verterem contribuições eventuais ao seu plano de benefícios.

As contribuições eventuais, além de robustecerem a reserva matemática do participante, objetivam, em alguns casos, viabilizar a dedução fiscal de contribuição no percentual de até 12% da renda bruta anual para fins de Imposto de Renda para os participantes que preenchem a declaração completa.

Com a contribuição eventual, você escolhe quando e quanto investir para ampliar suas reservas, com o objetivo de construir um futuro mais tranquilo, tendo em vista que o benefício só tende a aumentar.

Segue abaixo quadro que demonstra a evolução das contribuições eventuais vertidas ao plano no ano de 2012, com destaque para o excelente retorno da campanha realizada em dezembro/2012, em que foram pagas 517 contribuições eventuais, perfazendo R\$ 535.927,90 no referido mês:



Em face do resultado positivo da campanha de contribuição eventual promovida em dezembro/2012, está prevista para o ano de 2013 a realização de novas campanhas com o mesmo objetivo.

11. Pesquisa de Satisfação

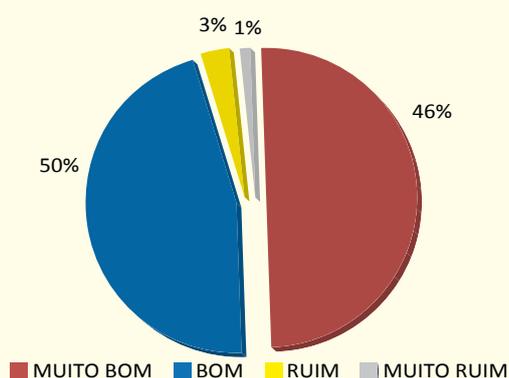


O OABPrev realiza anualmente a pesquisa de satisfação do participante para avaliar o grau de contentamento em relação aos serviços prestados. Ao longo do ano de 2012, foram implantadas várias melhorias na Entidade, por meio da análise dos resultados da pesquisa anterior, visando um atendimento cada vez mais eficiente.

Entre os dias 26 de novembro de 2012 a 29 de março de 2013, o OABPrev convidou os participantes para avaliarem o plano de previdência. Os bons resultados alcançados na pesquisa reforçam o serviço de excelência que vem se aprimorando nos últimos anos.

Das respostas válidas, 96% avaliam a qualidade do atendimento como muito bom ou bom. Comparando com a última pesquisa realizada, houve um aumento de 9% na satisfação dos participantes em relação ao atendimento.

Qual a qualidade do Atendimento do OABPrev?



E, 99% avaliam a imagem da Entidade como muito boa ou boa. Comparando com a última pesquisa realizada, houve um aumento de 5,3% na credibilidade da marca OABPrev.

12. Educação Financeira e Previdenciária



O projeto desenvolvido pela Entidade ao longo do exercício de 2012 teve como foco principal os participantes e assistidos, abrangendo também públicos como os colaboradores da Entidade e advogados associados à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em suas Seccionais e seus familiares na forma prevista no estatuto das entidades Instituidoras, além dos músicos associados à Ordem dos Músicos de Minas Gerais OMB-CRMG.

O OABPrev-MG, atendendo a Instrução MPS/SPC nº 32/2009 e, no intuito de atender a demanda por conhecimentos de previdência e mercado financeiro de seus participantes e assistidos, prestadores de serviços e colaboradores, elaborou, implementou e acompanhou os resultados do projeto de Educação Financeira e Previdenciária.

O programa de Educação Financeira Previdenciária tem por objetivo levar a todos os participantes, assistidos, prestadores de serviços e colaboradores do OABPrev-MG, informações relevantes de forma clara e objetiva dentro da realidade econômica e financeira da Entidade, visando, sempre a redução de custos e a qualidade na execução dos serviços prestados.

Como objetivo específico, tende a prover, mesmo que parcialmente, o conhecimento da sistemática de funcionamento da previdência no Brasil e, principalmente, da Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Nos últimos três anos, têm sido desenvolvido uma forte comunicação com o participante, esclarecendo sobre o plano, a Entidade, gestores, entre outros, visando uma melhor adequação de suas contribuições com o benefício esperado, levando em conta o mercado imprevisível.

13. Novo Portal OABPrev



Em novembro de 2012, o OABPrev lançou um novo portal, mais interativo e de fácil navegação. O conteúdo disponível no portal da Entidade é atualizado sempre que necessário, visando trazer para seu público de interesse as mais recentes e melhores práticas dentro do mercado financeiro e previdenciário. O portal dispõe também de sessões diárias com reportagens sobre previdência, onde estão sempre disponíveis reportagens na primeira página e um arquivo para acesso de todas as reportagens já postadas no site.

No portal da Entidade existe um amplo conteúdo publicado, incluindo todas as informações de nível atuarial, contábil e financeiro desde a criação da Entidade. Tais temas também estão disponíveis como: Sistema de Previdência no Brasil, Previdência Complementar, Investimentos, Mercado de Previdência, Rentabilidade dos Investimentos do Plano, Benefícios do Plano, Crescimento Patrimonial do Plano, DRAA, Relatório Anual, Balancetes, Relatório de Auditorias e Pareceres.

Conheça os canais

Estados disponíveis

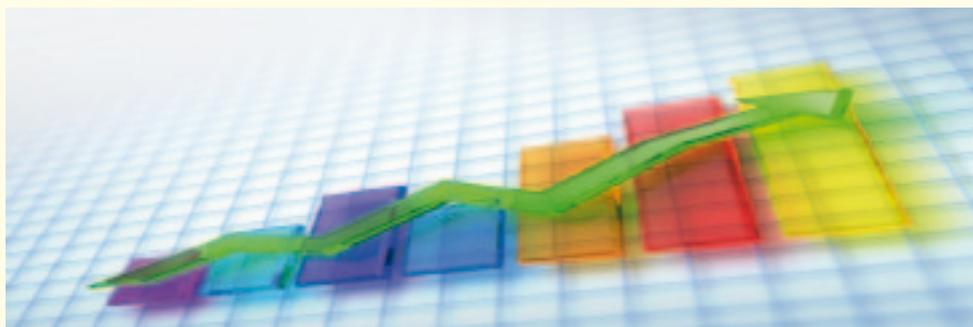
OAB Prev
ISO 9001:2008

Instrucional Benefícios Informações financeiras Comunicação Educação financeira Contatos

Uma equipe capaz de manter um relacionamento direto com você.

Proposta de Adesão Online
Preencha sua proposta online e faça a adesão ao Plano OABPrev

14. OABPrev em números

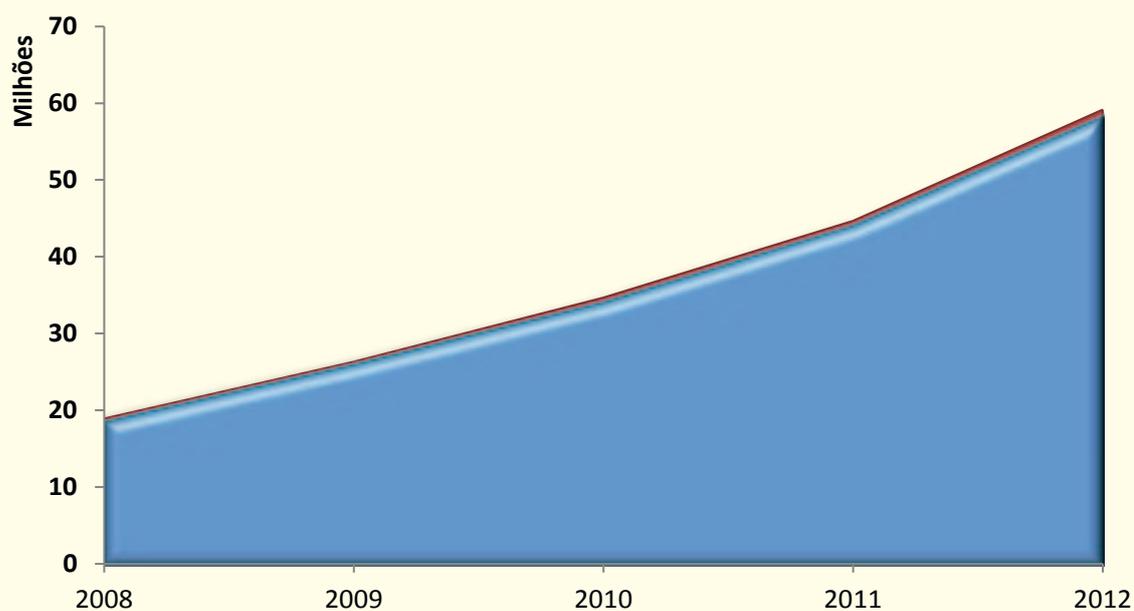


14.1. INVESTIMENTO: RENTABILIDADE E EVOLUÇÃO

Evolução Patrimonial

O OABPrev encerrou o ano de 2012 com R\$ 59 milhões em investimentos. Em 2012, os recursos garantidores do OABPrev-MG foram ampliados em 32,22%, acumulando mais de 328% de crescimento nos últimos cinco anos.

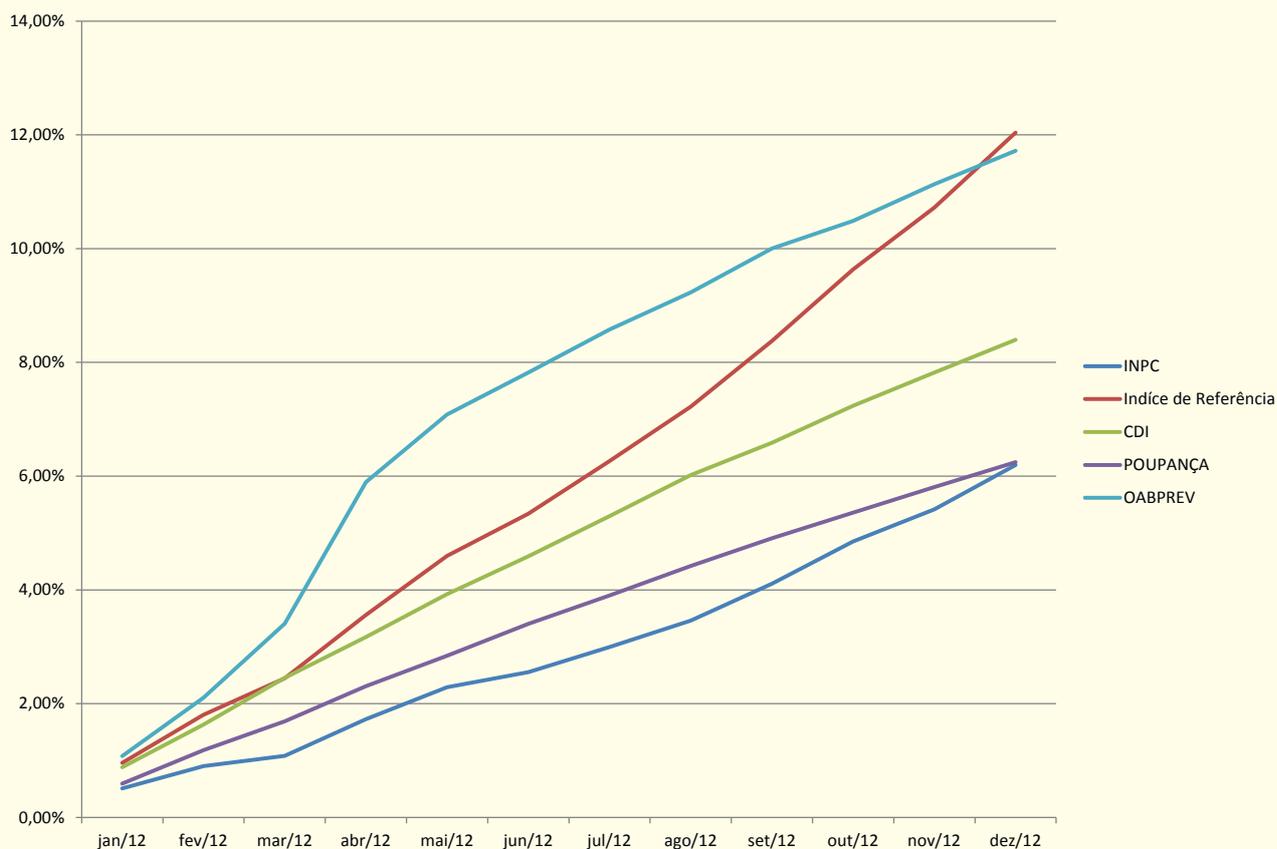
Evolução Patrimonial



14.1. Investimento: Rentabilidade e evolução



Rentabilidade dos Investimentos - 2012 - Acumulado



A rentabilidade dos investimentos do OABPrev-MG do ano de 2012 foi de 11,72%.

O OABPrev-MG optou por uma estratégia, ao longo do ano de 2012, conservadora, com menor alocação em Renda Variável. A alta da inflação, que fechou o ano de 2012 em 6,20%, também influenciou os resultados.

A carteira de investimentos do OABPrev, sob a Gestão da BRAM – Bradesco Asset Management¹, até dezembro de 2012, e da Credit Suisse (Brasil) DTVM S.A, comparada a Índice de Referência (INPC + 5,5%)², ficou abaixo do índice em 2,66% no último ano.

1 Em 17/12/12 foi transferida a gestão da Bram - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para a CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO ASSET MANAGEMENT.

2 Índice de Referência a partir de janeiro de 2013 – INPC +4,75%

14.2. Cota do Plano



A variação da cota de um plano previdenciário reflete o resultado real obtido com a aplicação dos recursos garantidores, ou seja, representa o crescimento ou a redução de seu patrimônio em virtude dos ganhos ou perdas de capital aplicado.

A Cota corresponde à fração do patrimônio, assume a forma nominativa, é intransferível e será mantida em Conta Individual, em nome de seu titular, conforme constará no extrato das contribuições ao plano.

Abaixo, valores das cotas mensais do plano e sua Rentabilidade Líquida Anual, apuradas no ano de 2012:

Data da Cota	Cota	Rentabilidade Líquida da Cota
01/jan/12	1,794068	0,3322%
01/fev/12	1,811865	0,9920%
01/mar/12	1,828881	0,9391%
01/abr/12	1,850308	1,1716%
01/mai/12	1,893606	2,3400%
01/jun/12	1,913675	1,0599%
01/jul/12	1,925628	0,6246%
01/ago/12	1,937827	0,6335%
01/set/12	1,948104	0,5304%
01/out/12	1,960383	0,6303%
01/nov/12	1,967476	0,3618%
01/dez/12	1,977363	0,5025%
Rentabilidade Líquida Anual		10,58%

14.3. Massa de Participantes

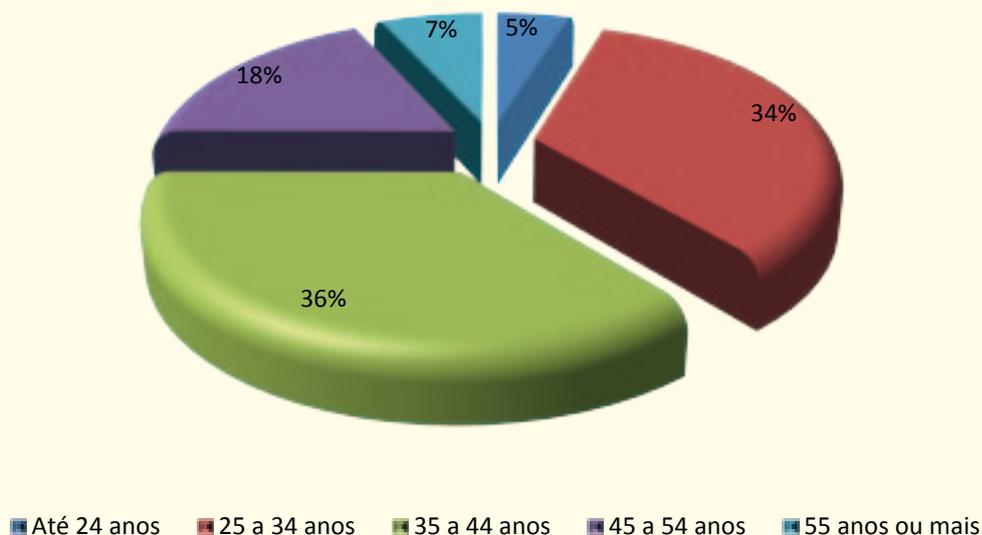


No ano de 2012 a massa de participantes do OABPrev-MG esteve composta por uma população predominantemente jovem. Este perfil de participantes se deve ao fato do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA ser um plano relativamente novo e principalmente à conscientização da importância de manter o plano de benefícios e usufruir das vantagens que o plano oferece com o preenchimento dos requisitos de elegibilidade.

Portanto, em geral, a massa de participantes ainda contribuirá por muito tempo, fazendo com que o patrimônio acumulado continue crescendo cada vez mais.

Os participantes do OABPrev-MG concentram-se na faixa etária de 25 a 44 anos, conforme se evidencia pela análise do gráfico a seguir, posicionado em 31/12/2012:

Perfil Etário dos participantes



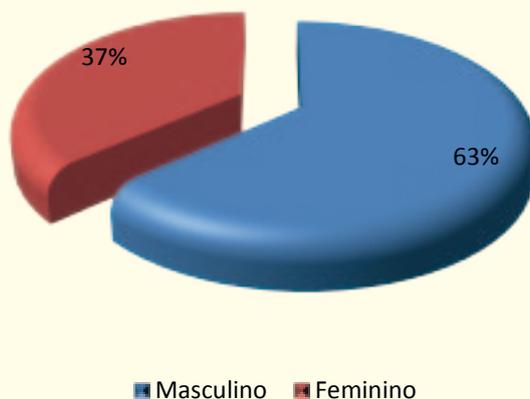
14.3. Massa de Participantes



Em relação ao sexo, percebe-se a predominância dos homens, que representam mais da metade do total de participantes. Porém, mesmo que em pequena proporção o número de participantes do sexo feminino cresce ao longo dos anos, em relação ao total de participantes. No ano de 2010, por exemplo, elas representavam 36,1% e, em 2011, 36,66%.

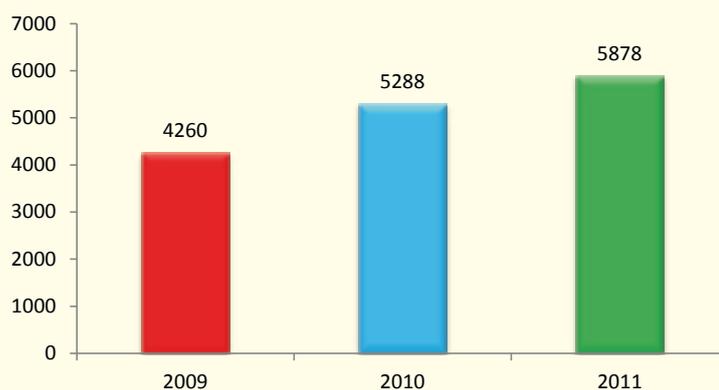
O OABPrev fechou o ano de 2012 com 6.295 participantes, sendo 2.327 mulheres (aproximadamente 37%) e 3.968 homens (aproximadamente 63%).

Perfil dos participantes /sexo



Quanto ao número de participantes ativos, nota-se o crescimento a cada ano. De 2010 para 2011, por exemplo, houve um crescimento de 11,1% e, de 2011 para 2012, o crescimento foi de 7,1%.

Participantes Ativos/Ano

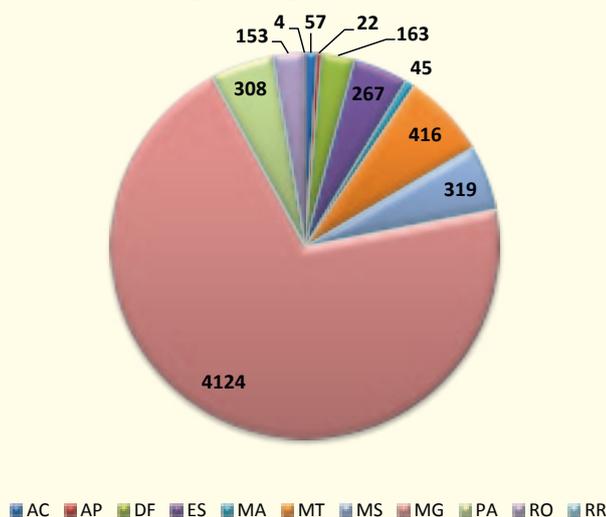


14.3. Massa de Participantes

O OABPrev-MG tem contemplado com seu plano de benefícios não só os advogados e os familiares do estado de Minas Gerais, mas também a outras dez seccionais do país: Acre, Amapá, Espírito Santo, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Roraima. Também o Plano de Benefícios do OABPrev abrange os participantes vinculados à Ordem dos Músicos - CRMG e ao SINTAPPI.

Abaixo, relaciona-se a distribuição de participantes por estado conveniado em 31/12/2012

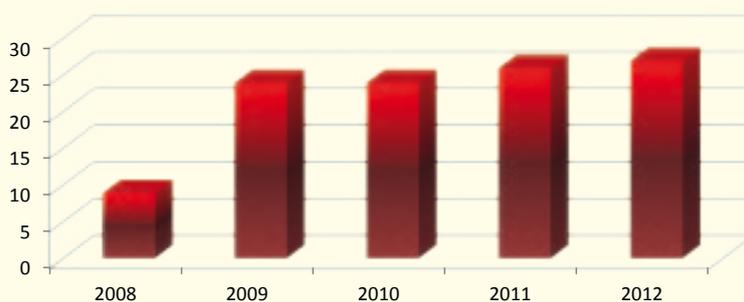
nº de participantes/estado



Apesar do pouco tempo de existência, o OABPrev-MG já soma, em dezembro/2012, 27 assistidos, sendo 17 pensionistas e 10 aposentados em recebimento de benefício mensal, o que evidencia sua solidez, segurança e liquidez.

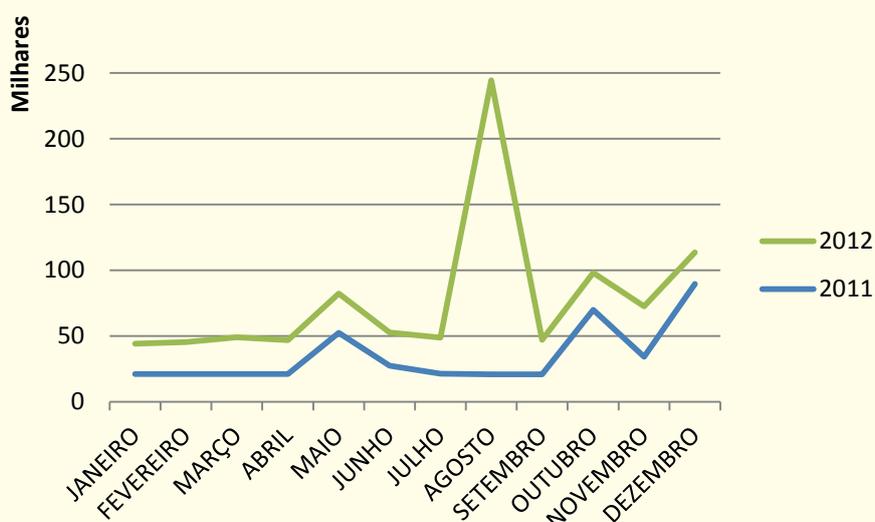
No ano de 2012, a quantidade média de benefícios pagos ao mês foi de 28, sendo que o valor médio foi equivalente a R\$1.530,54.

ASSISTIDOS (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)



14.3. Massa de Participantes

Abaixo, demonstração gráfica dos valores dos benefícios pagos, nos anos de 2011 e 2012.



Abaixo, segue quadro que apresenta a evolução da quantidade de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA, no final dos últimos 5 anos.

ASSISTIDOS (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)

	2008	2009	2010	2011	2012
PARTICIPANTES ATIVOS	3536	4260	5288	5878	6295
ASSISTIDOS (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)	9	24	24	26	27
TOTAL	3545	4284	5312	5904	6322

15. Alteração do Estatuto e Regulamento



Em 2012 não houve alteração no Estatuto da Entidade. O novo Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA foi aprovado por meio da portaria nº 363 de 05.07.2012 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União em 05.07.2012, data em que o documento entrou em vigor.

As alterações realizadas no atual Regulamento do PBPA foram:

- i) Inclusão da categoria dos beneficiários estudantes.
- ii) Inclusão da previsão de notificação da inadimplência em caso de rescisão do contrato, em respeito ao Novo Código Civil, art. 475.
- iii) Inclusão da previsão da criação de perfis de investimento.
- iv) Modificação do prazo de alteração de contribuição sendo nos meses de junho e dezembro para todos os participantes independente da data de adesão ao plano.
- v) Ampla revisão da redação vigente do Regulamento do PBPA.

O Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA está disponível no site www.oabprev.com.br

16. Taxas de carregamento e administrativa



Conforme informações constantes no Parecer Atuarial emitido pela consultoria atuarial Rodarte Nogueira, para o exercício de 2013 o Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou o custeio conforme demonstrado abaixo:

Taxa de Carregamento:

0,00% ao ano sobre o valor mensal das contribuições e benefícios.

Taxa de Administração:

1,75% a.a. sobre o patrimônio (reserva matemática) para o saldo até 7.000 cotas; e

0,75% a.a. sobre o patrimônio (reserva matemática) para o saldo que exceder a 7.000 cotas.

Taxa de resgate:

1,5%(um e meio por cento) sobre o valor do saldo de conta resgatado, líquido do IR;

Pró-labore

Oriundo da comercialização de seguros por morte e invalidez total e permanente, conforme contrato estabelecido entre a seguradora e a Entidade;

Multa

2% (dois por cento) e juros de 1% a.m. (um por cento ao mês) sobre o valor das contribuições devidas, conforme previsão regulamentar;

Receita oriunda do retorno dos investimentos

Equivalente ao rateio de 15% (quinze por cento) das despesas administrativas.

17. Cenário econômico e Financeiro

A dinâmica dos mercados em 2012 refletiu a enorme incerteza ainda presente. O otimismo do início do ano foi perdendo força, para se recuperar somente no último trimestre, quando a probabilidade de eventos extremos foi reduzida, após o acordo nos EUA sobre o pacote fiscal. O Brasil se inclui nessa dinâmica, já que seu crescimento no ano abaixo de 1% frustrou as expectativas do início do ano (em torno de 4%). Com esse cenário de baixo crescimento, o governo busca incentivar investimentos, ao manter agenda de desonerações e também política monetária expansionista.

Ao longo de 2012 (até outubro), o Banco Central continuou seu ciclo de cortes de juros, levando a Selic a terminar o ano em 7,25% a.a.. A inflação IPCA, que tinha terminado 2011 em 6,5% (teto do intervalo estabelecido pela autoridade monetária), recuou para 5,8%, mas terminou o ano em espiral ascendente. As maiores preocupações quanto à convergência da inflação para sua meta de 4,5% no médio e longo prazo levaram o Banco Central a mudar o tom de seu discurso em relação aos rumos da taxa de juros no Brasil.



17. Cenário econômico e financeiro



Dessa forma, os ativos de renda variável registraram desempenho positivo no início do ano, enquanto as perspectivas de crescimento global ainda eram elevadas, ao mesmo tempo em que os títulos indexados à inflação apresentavam significativos lucros aos investidores. A inflação ainda rodava em patamar muito elevado e o Banco Central continuava a cortar juros, o que representava uma compressão nas taxas de juros reais. Essa dinâmica mudou à medida que o ciclo de afrouxamento monetário se aproximava de seu fim e o governo adotava uma agenda positiva de desonerações, para ajudar a conter eventuais pressões inflacionárias.

O desempenho dos ativos de renda variável também sofreu com a elevação do risco de racionamento de energia elétrica e também com a confirmação de que o crescimento do país seria de fato muito menor do que originalmente se imaginava. Com a volta do otimismo no último mês do ano, o Índice Bovespa se recuperou e chegou a registrar alta de 7,4% em 2012. Para 2013, o receio de racionamento de energia elétrica parece controlado, no entanto as preocupações com a inflação permanecem bastante elevadas. O governo mantém sua política de desonerações, o que traz alívio no curto prazo, mas alimenta preocupações maiores para a convergência da inflação no médio e longo prazo. Além disso, há dúvidas quanto ao ritmo de crescimento da economia chinesa, o que pesa sobre o desempenho da bolsa brasileira. A incerteza permanece elevada e o risco para o Brasil é observar um 2013 com características semelhantes às de 2012, ou seja, início otimista, mas concretização de um ano com crescimento mais modesto e inflação ainda elevada.

18. Demonstrativos de Investimentos



PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO ADVOGADO

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	59.059.968,26
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	59.059.968,26
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	162.979,84
Depósitos:	162.979,84
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	58.896.988,41
08.983.443/0001-51	49.099.570,30
11.492.198/0001-94	9.779.851,51
02.143.193/0001-65	17.566,60

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	272.382,23
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	272.382,23
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	5.210,15
Depósitos:	5.210,15
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	267.172,08
08.983.443/0001-51	162.714,62
11.492.198/0001-94	104.457,46

19. Política de Investimentos



A Política de Investimento estabelece, observada a legislação em vigor, as maneiras sobre as quais os ativos do OABPrev devem ser investido e visa assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Entidade.

Em 21/12/2012 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade, a Política de Investimento, para o exercício de 2013.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2013 a 12/2013	INPC	4,75%

Alocação dos Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa *	40%	100%	75%
Renda Variável	5%	40%	15%
Imóveis	0%	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	0%	5%	0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	10%
Investimentos no Exterior	0%	0%	0%

* PGA saldo de 100% em Renda Fixa.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado		
	CPF	Cargo
Enéas Virgílio Bayão	676.494.676-00	Diretor de Investimentos e Relações com o Mercado

Conforme §5º do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, e Artigo 7º da resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

19. Política de Investimentos



Controle de Riscos

Na aplicação dos seus recursos o OABPrev acompanha e monitora permanentemente os riscos.

O OABPrev efetua o cálculo da divergência não planejada entre o resultado dos investimentos e o valor projetado para estes investimentos até a implementação do modelo próprio de monitoramento de risco.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos.

- ✓ Risco de Mercado
- ✓ Risco de Crédito
- ✓ Risco de Liquidez
- ✓ Risco atuarial
- ✓ Risco da exposição em derivativos
- ✓ Risco operacional
- ✓ Risco legal
- ✓ Risco sistêmico
- ✓ Gestão dos Recursos

A Gestão dos recursos do OABPrev é obrigatoriamente terceirizada, conforme prevê o item I do §2º da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, tendo em vista a característica de entidade fechada instituída.

Na gestão das carteiras de investimentos são constantemente observados, o mandato, a política de investimento, a legislação em vigor, bem como:

- I. os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência;
- II. o exercício de suas atividades com boa fé, lealdade e diligência;
- III. o zelo por elevados padrões éticos; e
- IV. adoção de práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

A Política de Investimento do OABPrev, na íntegra, está disponível no site www.oabprev.com.br

20. Gestão Contábil



BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	PASSIVO	Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro
DISPONÍVEL	168	441	EXIGÍVEL OPERACIONAL	594	328
			Gestão Previdencial	534	271
REALIZÁVEL	59.304	44.677	Gestão Administrativa	60	57
Gestão Previdencial	-	-	Investimentos	-	-
Gestão Administrativa	140	3			
Investimentos	59.164	44.674	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-
Títulos Públicos	-	-	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	-	-	Investimentos	-	-
Fundos de Investimento	59.164	44.674			
Investimentos Imobiliários	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	59.009	44.849
Empréstimos	-	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	58.258	44.246
Financiamentos Imobiliários	-	-	Provisões Matemáticas	58.258	44.246
			Benefícios Concedidos	2.513	2.331
			Benefícios a Conceder	55.745	41.915
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
PERMANENTE	131	59	Equilíbrio Técnico	-	-
Imobilizado	127	53	Resultados Realizados	-	-
Intagível	4	6	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-
Diferido	-	-			
			Fundos	751	603
			Fundos Administrativos	483	288
			Fundos Previdenciais	268	315
TOTAL DO ATIVO	59.603	45.177	TOTAL DO PASSIVO	59.603	45.177

20. Gestão Contábil



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		44.850	34.731	29,14
1. Adições		22.826	13.641	67,33
(+)	Contribuições Previdenciais	15.938	9.405	69,46
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.137	2.849	80,31
(+)	Receitas Administrativas	1.727	1.363	26,71
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	24	24	-
2. Destinações		(8.667)	(3.522)	146,08
(-)	Benefícios	(7.111)	(2.076)	242,53
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(44)	(100,00)
(-)	Despesas Administrativas	(1.554)	(1.402)	10,84
(+)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(2)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		14.159	10.119	39,92
(+/-)	Provisões Matemáticas	14.011	9.932	41,07
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-	-
(+/-)	Fundos Previdenciais	(47)	202	(123,27)
(+/-)	Fundos Administrativos	195	(15)	(1.400,00)
(+/-)	4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)		59.009	44.850	31,57

20. Gestão Contábil



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	288	303	(4,95)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.747	1.387	25,96
1.1. Receitas	1.747	1.387	25,96
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	709	520	36,35
Custeio Administrativo dos Investimentos	465	465	-
Receitas Diretas	506	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos	21	24	(12,50)
Outras Receitas	46	378	(87,83)
2. Despesas Administrativas	(1.552)	(1.402)	10,70
2.1. Administração Previdencial	(1.086)	(1.012)	7,31
Pessoal e encargos	(440)	(292)	50,68
Treinamentos/congressos e seminários	(16)	(6)	166,67
Viagens e estadias	(74)	(61)	21,31
Serviços de terceiros	(329)	(365)	(9,86)
Despesas gerais	(210)	(225)	(6,67)
Depreciações e amortizações	(17)	(14)	21,43
Outras Despesas	-	(49)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(466)	(390)	19,49
Pessoal e encargos	(189)	(125)	51,20
Treinamentos/congressos e seminários	(7)	(2)	250,00
Viagens e estadias	(32)	(26)	23,08
Serviços de terceiros	(141)	(132)	6,82
Despesas gerais	(90)	(96)	(6,25)
Depreciações e amortizações	(7)	(6)	16,67
Outras Despesas	-	(3)	(100,00)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	195	(15)	(1.400,00)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	195	(15)	(1.400,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	483	288	67,71

20. Gestão Contábil



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	Variação (%)
1. Ativos	59.543	45.120	31,97
Disponível	163	432	(62,27)
Recebível	484	288	68,06
Investimento	58.896	44.400	32,65
Fundos de Investimento	58.896	44.400	32,65
2. Obrigações	534	271	97,05
Operacional	534	271	97,05
3. Fundos não Previdenciais	483	288	67,71
Fundos Administrativos	483	288	67,71
4- Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	58.526	44.561	31,34
Provisões Matemáticas	58.258	44.246	31,67
Fundos Previdenciais	268	315	(14,92)

20. Gestão Contábil



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	44.850	34.731	29,14
	1. Adições	22.826	13.641	67,33
(+)	Contribuições Previdenciais	15.938	9.405	69,46
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.137	2.849	80,31
(+)	Receitas Administrativas	1.727	1.363	26,71
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	24	24	-
	2. Destinações	(8.667)	(3.522)	146,08
(-)	Benefícios	(7.111)	(2.076)	242,53
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(44)	(100,00)
(-)	Despesas Administrativas	(1.554)	(1.402)	10,84
(+)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(2)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	14.159	10.119	39,92
(+/-)	Provisões Matemáticas	14.011	9.932	41,07
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-	-
(+/-)	Fundos Previdenciais	(47)	202	(123,27)
(+/-)	Fundos Administrativos	195	(15)	(1.400,00)
(+/-)	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	59.009	44.850	31,57

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2012 Dezembro	Exercício 2011 Dezembro	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)		58.258	44.246	31,67
1. Provisões Matemáticas		58.258	44.246	31,67
1.1. Benefícios Concedidos		2.513	2.331	7,81
	Benefício Definido	2.513	2.331	7,81
1.2. Benefício a Conceder		55.745	41.915	33,00
	Benefício Definido	55.745	41.915	33,00
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir		-	-	-
2. Equilíbrio Técnico		-	-	-
2.1. Resultados Realizados		-	-	-

20. Gestão Contábil



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O OABPrev - MG - Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Minas Gerais é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de Sociedade Civil de Previdência Complementar nos termos da Lei Complementar nº 109/2001 e normas subsequentes, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, instituído pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seccional de Minas Gerais.

Criado em 23 de Novembro de 2004, o OABPrev - MG tem por objetivo executar e administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, mediante contribuição de Participantes, de acordo com os regulamentos e com as leis aplicáveis. Para a consecução de seus objetivos a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições de seus Participantes, de comissões e da remuneração de seus ativos.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o OABPrev - MG não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

O Plano de Benefícios da Entidade, conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, é um Plano de Contribuição Definida (CD), registrado sob o nº. 2004003065, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base em avaliação atuarial e/ou quando ocorrem alterações significativas nos encargos da Entidade relativos ao referido plano.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial a NBC ITG 2001, em consonância com as determinações contidas na Resolução CGPC nº 29/2009, Resolução CNPC nº 08/2011, Instrução SPC nº 34/2009, e, quando aplicável, as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologadas pelos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores.

A estrutura da Planificação Contábil Padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas nas gestões previdencial, administrativa e de investimentos, proporcione informações adequadas e confiáveis.

Em atendimento ao item 17 das Normas Gerais (Anexo C) da Resolução CNPC nº 08/2011, estão sendo apresentadas as seguintes demonstrações comparadas com as do exercício anterior: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada, Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL consolidada e a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP.

20. Gestão Contábil



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. Resultado das operações** - é apurado pelo Regime de Competência. As provisões matemáticas dos benefícios de complementação de aposentadorias e as pensões são avaliadas com base em dados estatísticos, cadastrais e atuariais atualizados da massa de Participantes e Assistidos, e representam o custo dos benefícios a serem pagos aos mesmos.
- b. Contribuição para o programa previdencial** - os registros relativos às contribuições de Participantes vinculados são escriturados com base no Regime de Caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CGPC nº 28/2009.
- c. Investimentos - Fundos de investimentos** - as quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Financeiras, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.
- d. Ativo Permanente** - é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com as depreciações calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
▪ Móveis e utensílios	10%
▪ Máquinas e equipamentos de uso	10%
▪ Computadores e periféricos	20%

- e. Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos** - as férias vencidas e proporcionais e décimo terceiro salário e respectivos encargos são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, segundo o Regime de Competência.
- f. Receitas Administrativas** - atendendo às determinações legais contidas nas Resoluções de nº 28/2009 e 29/2009 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, e da Instrução SPC nº 34/2009, as receitas administrativas da Entidade são debitadas ao Plano Previdencial, em conformidade com o Plano de Custeio vigente.
- g. Provisões matemáticas** - são determinadas por atuários independentes contratados pela Entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes, Assistidos e seus beneficiários.
- h. Fundo Administrativo** - corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio Fundo Administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais, efetivamente incorridas. Os valores acumulados no referido Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

20. Gestão Contábil

4. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da Entidade tem gestão compartilhada. Os títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na central de custódia e liquidação de títulos privados - CETIP, no sistema especial de liquidação e custódia - SELIC e na companhia brasileira de liquidação e custódia - CBLC.

Em 31 de dezembro, o OABPrev - MG possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.11
▪ Fundos de Investimentos	59.164	44.674
Total – (R\$ mil)	59.164	44.674

5. ATIVO PERMANENTE

A composição consolidada é a seguinte:

	Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.11
a) Imobilizado		
▪ Móveis e utensílios	69	36
▪ Máquinas e equipamentos de uso	26	12
▪ Computadores e periféricos	80	39
Sub-total	175	87
▪ Depreciação acumulada	(48)	(33)
Total – (R\$ mil)	127	54
b) Intangível		
▪ Gastos implantação/reorganização	9	10
▪ Amortização	(5)	(4)
Total – (R\$ mil)	4	6

6. EXIGIVEL OPERACIONAL

a) Gestão administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa (PGA). Em 31 de dezembro os saldos contábeis eram os seguintes:

Contas a Pagar	Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.11
▪ Contribuições e encargos	11	8
▪ Provisão de férias	44	27
▪ Fornecedores diversos	3	-

20. Gestão Contábil



Retenções a recolher

▪ Retenções diversas	2	2
----------------------	---	---

Outras exigibilidades

▪ Valores a pagar Plano PBPA	-	20
------------------------------	---	----

Total – (R\$ mil)	<u>60</u>	<u>57</u>
-------------------	-----------	-----------

a) Gestão previdencial

Registra os valores de benefícios a pagar aos Participantes Assistidos do Plano de Benefícios e retenções da Gestão Previdencial. Em 31 de dezembro os saldos contábeis eram os seguintes:

	Exercício findo em	
	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Retenções a recolher		
▪ IRRF a recolher	52	37
Outras exigibilidades		
▪ PAR Mongeral a repassar	358	215
▪ Repasse custeio administrativo	110	-
▪ Outros	<u>14</u>	<u>19</u>
Total – (R\$ mil)	<u>534</u>	<u>271</u>

7. PATRIMÔNIO SOCIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos Participantes do Plano de Benefícios Previdenciários.

Os estudos atuariais do Plano de Benefício são elaborados pela Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária, com base no Regulamento do Plano e nas informações cadastrais dos Participantes e Assistidos. Com base nos estudos mencionados, a empresa contratada determina o valor das Provisões Matemáticas do Plano e emite o seu Parecer Atuarial.

Para a avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e atuariais:

- Indexador econômico – INPC /IBGE/ Cota patrimonial
- Taxa anual de juros atuarial – 4,75% a.a.;
- Tabua de mortalidade geral – AT 2000 (por sexo);
- Tabua de mortalidade inválidos – AT 83 (por sexo);
- Entrada em aposentadoria - 100% dos Participantes ativos se aposentarem quando se habilitarem ao benefício regulamentar; e
- Composição familiar - considera-se a estrutura familiar informada.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do Plano de Benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por

20. Gestão Contábil



equivalência atuarial, ou seja, as hipóteses são utilizadas para se apurar o valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual. A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do Plano de Benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

A seguir os saldos das provisões:

	Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.11
Benefícios concedidos (a)	2.513	2.331
Benefícios a conceder (b)	55.745	41.915
Total – (R\$ mil)	58.258	44.246

a) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefícios de prestação continuada.

b) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos Participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

8. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Os custos administrativos da Gestão Previdencial no exercício de 2012 totalizaram R\$1.086 mil e o da Gestão de Investimentos R\$ 466 mil. A alocação das despesas foi realizada de acordo com o critério de rateio estabelecido pelo OABPrev (70% das despesas totais para a Gestão Previdencial e 30% para Gestão dos Investimentos).

As receitas oriundas do Plano de Gestão Previdencial no exercício de 2012 totalizaram R\$ 1.747 mil (taxa de administração - R\$ 709 mil, taxas de resgates - R\$ 25 mil, taxa de assistidos - R\$ 21mil, receita comissão seguro Mongeral - R\$ 484 mil, custeio dos investimentos - R\$ 465 mil e outras receitas - R\$ 43 mil).

9. FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as Receitas (taxa de administração de ativos, taxa de resgate, taxa de assistidos, receitas diretas, juros e multas sobre atraso, custeio dos investimentos e resultado dos investimentos administrativos) e as Despesas Administrativas, destinando-se à cobertura de eventuais insuficiências na manutenção da estrutura administrativa da Entidade.

20. Gestão Contábil



10. ASPECTOS CONTINGENCIAIS

O OABPrev - MG está envolvido em demanda judicial (Mandato de Segurança), que aborda o recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades. Baseado na opinião dos seus assessores jurídicos, que classificaram a probabilidade de perda como remota nesta demanda, a Entidade, deliberou não contabilizar uma Provisão para Contingências; todavia, vem efetuando depósito judicial mensal das referidas contribuições, de acordo com a base de cálculo determinada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, tendo em vista que está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), em que a contribuição mensal é conhecida previamente, através de uma fórmula definida, e o benefício de aposentadoria programada somente é conhecido no instante da concessão, sendo calculado com base no saldo acumulado das contribuições dos participantes e patrocinadores, e do retorno dos investimentos destes recursos, possuindo, portanto, parcelas de riscos financeiros e atuariais.

Ressaltamos que os resultados da avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão variações substanciais nos resultados atuariais.

13. ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios administrado pela Entidade foram efetivados, no exercício de 2012, em estrita observância à Resolução CMN nº 3.792/09, atualizada pela Resolução CMN nº 3.846/10, e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, com o apoio de Consultoria Financeira Externa.

20. Gestão Contábil



PAR-13/007

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros, Diretores e Associados do

**FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SECCIONAL DE MINAS GERAIS – OABPrev-MG**

Belo Horizonte - MG

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras do FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE MINAS GERAIS - OABPrev-MG, que compreendem o balanço patrimonial (consolidado) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios, da mutação do patrimônio social (consolidada), da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do plano de gestão administrativa (consolidada) e das obrigações atuariais do Plano de Benefícios do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

20. Gestão Contábil



PAR-13/007

continuação...

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE MINAS GERAIS - OABPrev-MG, em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela PREVIC.

5. Auditoria do Exercício Anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 13 de fevereiro de 2012, não conteve modificações.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2013.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Audidores Independentes

CRCMG - 757

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491

Fernando Carneiro da Motta
Contador CRCMG – 4.419

21. Parecer Atuarial



OABPrev – Fundo Multipatrocinado da OAB, seccional de Minas Gerais
Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA
CNPB n° 2004.0030 -65

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2012

O Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse Plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2012, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2012, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados na tabela abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do PBPA, em 31.12.2012, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CGPC n° 28/2009 e IN SPC n° 34/2009:

TABELA 1 – PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANCPBPA

		Valores em 31.12.2012 (R\$)
2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	59.008.986,47
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	58.257.483,58
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	58.257.483,58
2.3.1.1.01	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.512.749,49
2.3.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.512.749,49
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	2.512.749,49
2.3.1.1.02	BENEFÍCIOS A CONCEDER	55.744.734,09
2.3.1.1.02.02	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	55.744.734,09
2.3.1.1.02.02.01	SALDO DE CONTAS- PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
2.3.1.1.02.02.02	SALDO DE CONTAS- PARCELA PARTICIPANTES	55.744.734,09
2.3.1.1.03	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.02	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2	FUNDOS	751.502,89
2.3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS	268.244,42
2.3.2.2	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	483.258,47
2.3.2.3	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

A Avaliação Atuarial de 2012 foi realizada com base no Regulamento do Plano, aprovado em 10.07.2012, e nas informações cadastrais dos Participantes e Assistidos abrangidos pelo Plano na data-base de 30.09.2012. A coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários.



21. Parecer Atuarial



Nessa avaliação foram utilizadas as seguintes hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, que atendem à legislação pertinente e são considerados razoáveis tendo em vista às características da massa participante e às expectativas do mercado econômico-financeiro:

1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

1.1. Indicadores

- a) Indexador Econômico¹: *INPC/IBGE / Cota Patrimonial*;
- b) Taxa anual de juro atuarial²: *4,75% a.a.*;
- c) Crescimento real médio dos salários: *não aplicável*;
- d) Crescimento real médio dos benefícios do Plano: *não aplicável*;
- e) Inflação anual futura estimada: *não aplicável*;

1.2. Fator de Capacidade

O fator de capacidade reflete o impacto da deterioração pela inflação de valores monetários entre duas datas-base de reajuste.

- a) Capacidade Salarial: *não aplicável*;
- b) Capacidade do Benefício: *não aplicável*.

2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

2.1. Biométrica (Ativos, Aposentados e Pensionistas)

- a) Mortalidade Geral³: *AT-2000 Basic (por sexo)*;
- b) Entrada em Invalidez: *não aplicável*;
- c) Mortalidade de Inválidos: *AT-83 (por sexo)*;

2.2. Demográfica (Ativos)

- a) Rotatividade: *não aplicável*;
- b) Geração Futura: *não aplicável*.

3. Outras Hipóteses

- a) Entrada em Aposentadoria: *100% dos Participantes Ativos se aposentarão quando se habilitarem ao benefício regulamentar*;
- b) Composição familiar³: *considera-se a estrutura familiar informada*.

¹ Para reajuste do Benefício Mínimo Mensal de Referência (BMMR) e atualização dos saldos das contas, respectivamente.

² Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal de aposentadoria.

³ Utilizada no cálculo do fator atuarial para determinação da renda mensal por prazo indeterminado.



21. Parecer Atuarial



4. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)**, visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado.

A estabilidade do custo no caso da adoção de método de Capitalização Individual dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.

5. Custeio dos Benefícios e Administrativo

O custeio dos benefícios assegurados pelo PBPA será atendido por contribuições dos Participantes, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos. As contribuições dos Participantes compreendem:

- a) **Contribuição Básica:** de caráter mensal, bimestral, semestral e anual obrigatória, terá seu valor livremente escolhido pelo Participante, observado o mínimo de R\$ 100,00 (cem reais), em junho de 2009. Tanto a contribuição básica quanto o valor mínimo serão atualizados anualmente no mês de junho pela variação do INPC/IBGE;
- b) **Contribuição Eventual:** facultativa, corresponderá a um valor livremente escolhido pelo Participante ou pelo seu Empregador, mediante instrumento contratual específico, respeitado o valor mínimo da contribuição básica previsto na alínea anterior;
- c) **Contribuição de Risco:** obrigatória e mensal, corresponderá a um valor calculado atuarialmente pela seguradora, em função do valor da Parcela Adicional de Risco – PAR e da idade do participante, e será paga ao OABPrev e repassada à sociedade seguradora contratada;
- d) **Contribuição Educacional:** de caráter mensal e obrigatória, corresponderá a um valor livremente escolhido pelo Participante, mediante opção formal por escrito ao OABPrev, em formulário próprio, observando o valor mínimo de R\$ 60,00 (sessenta reais) em junho de 2009.



21. Parecer Atuarial

Para o exercício de 2012, as taxas de carregamento e administração adotadas, em conformidade com a Resolução CGPC nº 29 de 31.08.2009, foram os seguintes percentuais:

- a) **Taxa de carregamento:** 0,0% (zero por cento);
- b) Participantes com até 7.000 cotas:
Taxa de administração: 1,75% a.a.;
- c) Participantes com mais de 7.000 cotas:
Taxa de administração: 1,75% a.a. para o saldo até 7.000 cotas; e
0,75% a.a. para o saldo que exceder a 7.000 cotas.
- d) Taxa de resgate de 1,5%(um e meio por cento) sobre o valor do saldo de conta resgatado, líquido do IR;
- e) Pró-labore oriundo da comercialização de seguros por morte e invalidez total e permanente, conforme contrato estabelecido entre a seguradora e a Entidade;
- f) Multa de 2% (dois por cento) e juros de 1% a.m. (um por cento ao mês) sobre o valor das contribuições devidas, conforme previsão regulamentar;
- g) Receita oriunda do retorno dos investimentos, equivalente ao rateio de 15% (quinze por cento) das despesas administrativas, a exemplo dos anos anteriores.

6. Considerações Finais

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

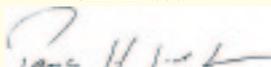
Isto posto, conforme observado no Balancete Patrimonial de 31.12.2012, o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

Foi realizada a substituição da Tábua de Mortalidade Geral, sendo a tábua AT-83 substituída pela tábua AT-2000 Basic.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2013.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Paulo Josef Gouvêa da Gama

Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 978



22. Parecer do Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2012

Em consonância com o Estatuto (art. 45) do OABPREV-MG e em atendimento ao Anexo C – Normas Gerais, item 19, letra “i”, da Resolução do MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução do MPS/CGPC nº 1, de 03 de março de 2011, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2012, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pela empresa **Rodarte Nogueira Consultoria e Atuária (CNPJ-MF 03.950.991/0001-61)**, responsável técnica pelo Plano de Benefícios (**CNPB 20.040.030-65**), bem como pelo Parecer do Auditor Independente emitido pela empresa **Fernando Motta e Associados (CNPJ-MF 17.508.672/0001-05)**, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício 2012 e Parecer Atuarial de 2012.

Belo Horizonte, 08 de Março de 2013.

Conselho Fiscal

TITULARES:

Geraldo da Silva Vieira
Presidente do Conselho Fiscal

Onofre de Oliveira

Antônio Luiz Nunes Salgado

Ivone Paula de Oliveira

23. Parecer do Conselho Deliberativo



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos para apreciação do resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas apresentadas referentes ao exercício de 2012 (dois mil e doze), encerrado em 31 de dezembro de 2012 e completado pelo Parecer Atuarial emitido pela empresa **Rodarte Nogueira Consultoria e Atuária (CNPJ-MF 03.950.991/0001-61)**, responsável técnica pelo Plano de Benefícios (CNPB 20.040.030-65), bem como pelo Parecer do Auditor Independente emitido pela empresa **Fernando Motta e Associados (CNPJ-MF 17.508.672/0001-05)**, manifestaram-se pela aprovação dos mesmos.

Belo Horizonte, 18 de março de 2013.

Armando Quintão Bello de Oliveira Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo
CPF: 59192534600

24. Instituidores



ACRE



AMAPÁ



DISTRITO FEDERAL



ESPÍRITO SANTO



MARANHÃO



MATO GROSSO



MATO GROSSO DO SUL



MINAS GERAIS



RONDÔNIA



RORAIMA



PARÁ



ACRE



DISTRITO FEDERAL



ESPÍRITO SANTO



MARANHÃO



MATO GROSSO



MATO GROSSO DO SUL



MINAS GERAIS



PARÁ



RORAIMA



25. Equipe



Diretor Presidente

Roberto Dias Percini

Diretor Vice-Presidente

Alberto Magno de Andrade P. G. Mendes

Diretor de Seguridade

Paulo de Carvalho

Diretor de Investimentos e Relação com o Mercado

Enéas Virgílio Saldanha Bayão

Diretora Administrativa e Financeira

Zita Ribeiro da Silva Vilela

Gerência

Isabela Duarte

Seguridade

Daniela Regis
Letícia Machado
Milene Colansky
Larissa Gomes

Comunicação

Fernando Dornas
Fernanda Gontijo

Administrativo

Luciana Guedes

Recepção

Dayane de Matos

Contabilidade e Financeiro

Jonathan Jorge
Laila Ribeiro

Investimento

Luciane Lima

